TONINHO E SUA TURMA · NATHAN

O Serviço Secreto do Nathan



Paróquia
Santo Antônio
Barra Funda



Nathan adorava ser coroinha. Arrumava as velas do altar com capricho — e sempre torcia o pescoço para ver se alguém estava olhando.



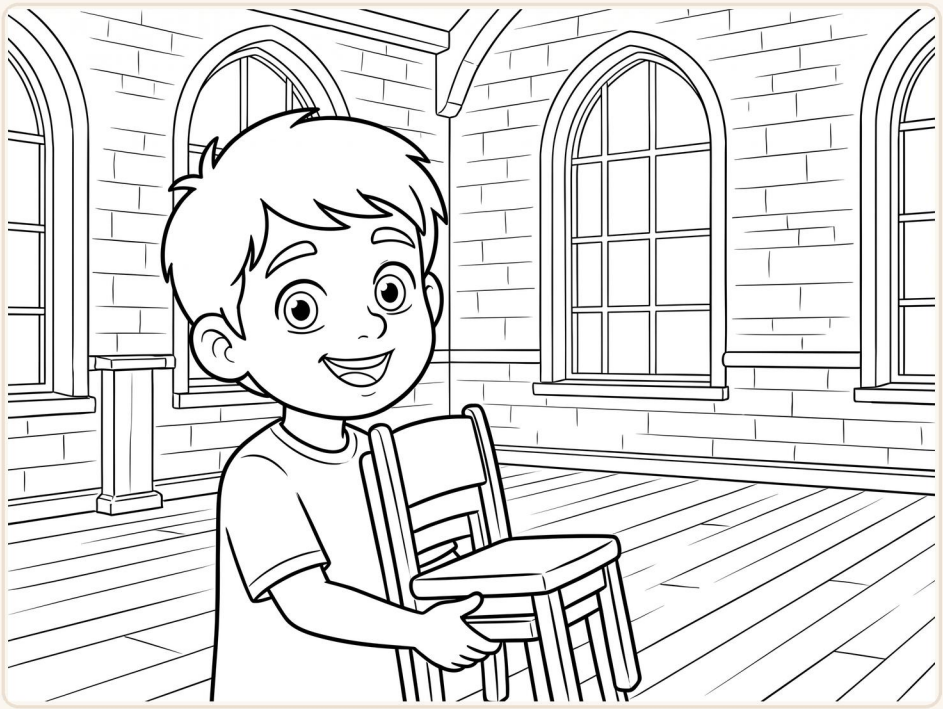
“Nossa, Nathan, você ajuda tanto!”, disse uma senhora. Nathan encheu o peito de orgulho: “Posso ajudar sempre que precisar!”



No sábado seguinte, Padre Donizeti comentou sozinho: “Ainda tem um monte de cadeira pra guardar depois da quermesse... mas já é tarde, todo mundo foi embora.”



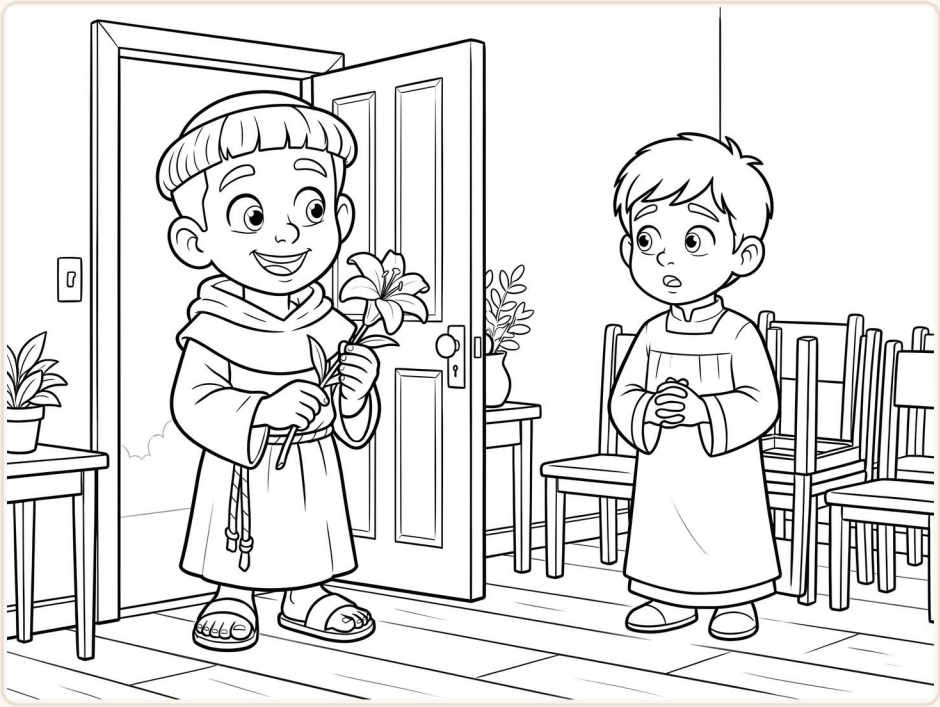
Nathan ouviu escondido. Podia ajudar — mas dessa vez, ninguém ia ver. Ninguém ia elogiar. Ficou pensando se valia a pena mesmo assim.



Decidiu ajudar mesmo assim. Carregou cadeira por cadeira, sozinho, sem ninguém olhando. Era estranho... e ao mesmo tempo, bom.



Quando terminou, sentou ofegante e sorriu sozinho. Era uma alegria diferente — mais quietinha, só dele e de Deus.



Toninho apareceu na porta. “Eu vi você guardando tudo sozinho.” Nathan ficou sem graça: “Ninguém pediu, nem ia saber...”



“Vamos pensar juntos?”, disse Toninho. “Você ajudou mesmo sem ninguém ver. Isso é servir de verdade — não pra ganhar elogio, mas porque o coração quer ajudar.”



No domingo, o Padre Donizeti descobriu quem tinha guardado tudo. “Nathan, obrigado.” Nathan sorriu baixinho: “Posso ajudar — mesmo quando ninguém tá olhando.”



E foi assim que Nathan aprendeu: o serviço mais bonito é aquele que a gente faz sem precisar contar pra ninguém.

Fim!

MORAL DA HISTÓRIA

Ajudar de coração vale mais quando ninguém está vendo — o que importa é o bem feito, não o elogio recebido.

"Quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita." (Mateus 6,3)

MISSÃO DA SEMANA

ajude alguém em casa hoje sem contar pra ninguém que foi você.



PARÓQUIA
SANTO ANTÔNIO
BARRA FUNDA

Leia mais histórias da Turma em
santoantoniobarrafunda.com.br/historias